

Luiza Barbosa - Nas Varandas da Saudade

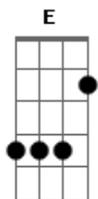
tom:

E

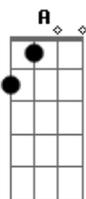
Nas varandas da saudade este mate é mais comprido
 E o silêncio é tão denso que até fere os ouvidos
 Tem um cusco enrodilhado dormindo de olhos abertos
 Feito a ausência-presente de quem longe está por perto
 Uma cadeira vazia na varanda da saudade
 Deixa falando sozinho pela falta da metade
 Um as lembranças pastando neste potreiro da frente
 E cercas que não atacam os devaneios da gente
 Existem muitas varandas cada qual com a sua saudade
 Tem muito amor sem metade tem muita flor sem espinho
 E tantos mates sozinho nas varandas da saudade

Tem muito amor sem metade tem muita flor sem espinhos
 E tantos mates sozinho nas varandas da saudade
 (C E C A)
 Uma cadeira vazia na varanda da saudade
 Deixa falando sozinho pela falta da metade
 Um as lembranças pastando neste potreiro da frente
 E cercas que não atacam os devaneios da gente
 Existem muitas varandas cada qual com a sua saudade
 Tem muito amor sem metade tem muita flor sem espinho
 E tantos mates sozinho nas varandas da saudade
 Tem muito amor sem metade tem muita flor sem espinhos
 E tantos mates sozinho nas varandas da saudade

Acordes



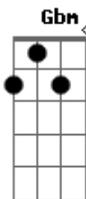
© ukulele-chords.com



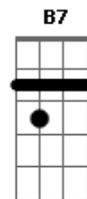
© ukulele-chords.com



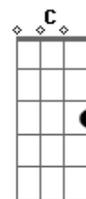
© ukulele-chords.com



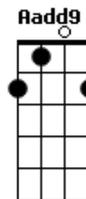
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



ukulele-chords.com